



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## Atenção Básica

### IMPACTO DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA SOBRE A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ E DST'S NA ADOLESCÊNCIA

Silvia Gorgone Zampieri Justo, Heloisa Morishita, Mariângela Venância Santos Lima, Natalia Caldeira Pontes Lima, José Carlos Misorelli

1 Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba - Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba

#### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Santana de Parnaíba, está localizada a 35 km da capital, é uma das cidades que mais cresceram no Estado de São Paulo nos últimos 30 anos, passando de pouco mais de 5 mil habitantes, na década de 1970, para mais de 120 mil em 2012. De acordo com o Censo do IBGE ( 2016) , o município de Santana de Parnaíba possui uma população estimada em 126.747.000 A população estimada com menos de 15 Anos é de 21,38% ( 2016). O desenvolvimento da sexualidade faz parte do universo do adolescente e é essencial que ocorra de forma saudável. As doenças sexualmente transmissíveis são prevalentes na adolescência e facilitadoras da contaminação pelo HIV. O início precoce da atividade sexual, com um número cada vez maior de parceiros, o não uso de preservativos nas relações sexuais e o uso de drogas ilícitas são apontados como fatores de risco às doenças sexualmente transmissíveis. No Brasil não há informações sobre a prevalência de DST entre adolescentes e o número de casos notificados está bem abaixo das estimativas, talvez porque somente a AIDS e a sífilis sejam de notificação compulsória e cerca de 70% dos doentes com algum tipo de DST busquem tratamento em farmácias. A gestação na adolescência é uma realidade em nossa sociedade, causada por fatores como a falta de ações de educação em saúde, ausência de uma política de atenção específica para essa faixa etária, bem como por componentes sociais como lares desestruturados e com pequeno nível de comunicação entre pais e filhos, além de componentes culturais. Os resultados de uma gravidez nessa idade, desejada ou não, relacionam-se aos componentes físico, emocional, educacional e sociocultural das meninas. Como agravante dessa vulnerabilidade, salientamos a dificuldade de relacionamento entre pais e filhos. Para muitos abordar alguns assuntos é tabu, apesar da evolução nos tempos atuais. Desse modo, acabam por transferir para a escola e ou para os profissionais de saúde a incumbência de falar sobre os temas relacionados ao tema. Para atuar sobre esses fatores de risco entre os adolescentes surgiu em 2007 o Programa de Saúde na Escola ( Portaria 6286/2007) visando a promoção de saúde e a prevenção de agravos, contemplando ações que abordam gravidez na adolescência, métodos contraceptivos e DST/AIDS. Dentre os objetivos do PSE estão o desenvolvimento de novos processos de trabalho, superando as iniciativas pontuais e gerando projetos permanentes, inovadores e integradores, de modo a proporcionar maior aproximação e integração entre os profissionais da saúde e da educação em torno de um mesmo objetivo além de desenvolver parcerias para a realização de ações intersetoriais. A Secretaria Municipal de Saúde do município de Santana de Parnaíba, aderiu ao PSE no exercício de 2008 visando a queda nos índices de gravidez na adolescência.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## OBJETIVOS

Avaliar o impacto sobre a incidência de gravidez na adolescência e conhecimento a respeito das DST; Ampliar as ações atualmente desenvolvidas pela equipe da Saúde Escolar; Melhorar as perspectivas de vida dos adolescentes do município de Santana de Parnaíba

## METODOLOGIA

As ações são desenvolvidas nos 47 colégios da rede municipal por meio de equipe multiprofissional. As ações relacionadas aos temas DST e Gravidez na Adolescência, são realizadas em formato de palestras e dinâmicas por profissional da área de Enfermagem, para os alunos do 7ª e 8ª anos do Ensino Fundamental, com os temas : "Mudanças Corporais" e "DST/HIV e Métodos Anticonceptivos", respectivamente. Após 8 anos de implantação do PSE, a equipe avaliou o impacto das ações desenvolvidas sobre o grau de conhecimento sobre os assuntos abordados e sobre os índices de gravidez na adolescência. O projeto foi desenvolvido no bairro Fazendinha, após avaliação de série histórica, por ser o bairro de maior incidência de gravidez precoce. Em 2008, a incidência era de 0,5% entre as meninas com idades igual ou menor que 14 anos e 14,4% entre aquelas com idade entre 15 e 19 anos. Foram elencados os cinco colégios adscritos ao bairro e em outubro de 2016, aplicado questionário de múltipla escolha com 19 perguntas, contemplando 630 alunos matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

## RESULTADOS

Analisando as respostas obtidas, encontramos: 1.61% eram menores de 15 anos; 2.82% conheciam alguma adolescente grávida ou que já tivesse passado por essa situação; 3.84% responderam que a gravidez era algo preocupante e 93% concordaram que as consequências seriam maiores para as meninas. 4. Apenas 30% avaliaram o namoro com um adulto uma situação inadequada para a idade. 5. 91% dos alunos, tinham algum conhecimento sobre DSTs e 78% conheciam algum método contraceptivo. 7. 93% referiram o aborto de alto risco de morte para as meninas. 8. 81% responderam que o conhecimento sobre DSTs e Métodos Contraceptivos representava ferramenta importante na prevenção de riscos. 9. 56% apontaram que a gravidez deveria ocorrer em idade igual ou superior a 25 anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fato de 91% dos entrevistados relatarem algum conhecimento sobre DST/HIV demonstrou a efetividade do programa uma vez que esse tema é abordado pela equipe do PSE, aos alunos matriculados no 7º, 8º anos do Ensino Fundamental. Reforça a importância da atuação da equipe a constatação de que 81% concordaram que o empoderamento por meio do conhecimento sobre DSTs e Métodos Contraceptivos representa ferramenta importante na prevenção de riscos. A constatação de que o relacionamento amoroso entre um adolescente e um adulto é situação aceita pela maioria dos entrevistados deve ser um norte para as próximas ações em parceria com a Supervisão de Ensino do município. O estudo também revelou queda nos índices de gravidez na adolescência o que nos levou a concluir que as ações do PSE no



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

município têm alcançado os objetivos propostos reduzindo os riscos inerentes a essa fase de vida e auxiliando nossos adolescentes a se tornarem sujeitos de suas vidas.